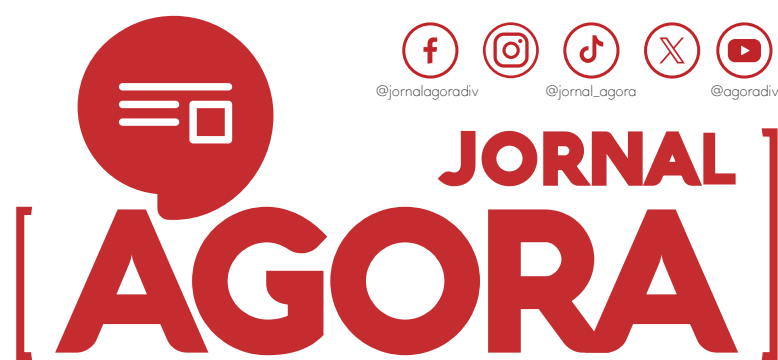




TERÇA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2026 | DIVINÓPOLIS | ANO 55 | Nº 13.611 | R\$ 3,00
www.agoracomvoce.com.br



FLÁVIO x LULA

Favoritismo se inverte, e disputa recomeça com segundo turno marcado para 25 de outubro

Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vão disputar o segundo turno da eleição presidencial no dia 25 de outubro. Flávio terminou o primeiro turno na liderança, com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% de Lula. O resultado contrariou as principais pesquisas divulgadas antes da votação, que apontavam o petista à frente.

Bolsonaro venceu em 14 estados e no Distrito Federal, enquanto Lula liderou em 12 estados. Minas Gerais mudou de lado em relação a 2022 e deu maioria ao candidato do PL. Em Divinópolis, Flávio também venceu, com 53,99% dos votos.

Pág. 3

Divinópolis no topo: sete candidatos são eleitos e dominam as Eleições 2026 no estado



Pág. 4

ANS - 31912-1



39 ANOS.
UMA HISTÓRIA QUE NÃO SE CONTA EM ANOS.
CONTA-SE EM VIDAS.

Há **39 anos**, a **Unimed Divinópolis** faz parte de histórias que não cabem em uma data. Histórias de quem chegou, de quem cresceu, de quem recomeçou, de quem esteve junto.

Porque cuidar nunca foi sobre contar o tempo.
Foi sobre estar presente nele.

UNIMED DIVINÓPOLIS. 39 ANOS.
A NOSSA HISTÓRIA É CUIDAR DA SUA.

Unimed
Divinópolis

Clay Aron

preto no branco

‘Capital de Minas’

Divinópolis nunca esteve no foco da política em Minas Gerais como agora, isso é fato. Afinal, não é qualquer cidade que elege em um processo eleitoral tão difícil e concorrido, um governador, um senador e quatro deputados federais. Não por acaso, a imprensa mineira se aportou por aqui neste domingo, 4, desde as primeiras horas da manhã até o final das entrevistas após as apurações. A “Cidade do Divino” passa a ser, a partir de agora, o centro das atenções no Estado e jamais teve a oportunidade de desenvolvimento em todos os sentidos. Pelo menos foi o prometido por todos os eleitos e a população apostou todas suas fichas. Agora é esperar e acreditar que as promessas sejam cumpridas. Se não em sua totalidade, o que não é possível, pelo menos parte. Que os escolhidos façam jus ao nome do título deste tópico. “Capital de Minas”.

De novo

O que sempre acontece nas eleições em Divinópolis, quando se trata de vagas para a Assembleia Legislativa se repetiu em 2026: a quantidade de candidatos sem nenhuma

necessidade. O cenário com a ausência de Lohanna França (PV), que buscava uma vaga na Câmara Federal, mostrava claramente, que as chances claras para ocupar uma cadeira na ALMG eram de Eduardo Azevedo (PL) - as urnas confirmaram. Mas, isso não bastou para alguns postulantes pensarem em Divinópolis e seu povo. Cerca de dez, sem contar os paraquedistas, que se somando os votos, não dão a metade dos destinados a Eduardo. O ego novamente falou mais alto e Divinópolis ficará apenas com um representante a nível de Estado. Ou seja: menos força e consequentemente, recursos. Poderia dizer: que sirva de lição, mas infelizmente, a burrice se repete a cada pleito.

Escala 6x1

Nem descansou da correria da campanha eleitoral, curta e cansativa, Cleitinho Azevedo (Republicanos) já pegou a estrada para Brasília. Os senadores foram convocados para votações importantes e pendentes, uma delas, o fim da escala de trabalho 6x1. Defensor ferrenho da aprovação, com afirmações em plenário e nas redes sociais, disse depois de eleito em primeiro turno,

que não vai mudar de ideia. Revelou que espera votar na proposta ainda durante o período em que permanecer no Senado. Relembrou ter trabalhado na escala 6x1 e, por isso, considera ter experiência para defender a mudança para o modelo 5x2, com dois dias de folga por semana. Sobre formas de compensar os possíveis impactos da mudança para as empresas, diz que o governo federal precisa encontrar uma forma. Uma das sugestões é a redução de impostos para os empregadores que adotarem a escala. Pode até ser. Mas, em um país que aplica as maiores cobranças do mundo e se “arranca o couro” de empresários da população, é difícil acreditar.

Sem voto garantido

Sobre a votação para presidente, Flávio Bolsonaro (PL) terminou na frente com 47,33% e Lula com 44,81%, o que levou a disputa para o 2º turno. É a primeira vez desde 1989 que quem ficou em segundo no 1º turno pode quebrar a regra de que o líder sempre venceu no final. Isso, se o atual presidente conseguir reverter a vantagem, o que é muito difícil. Além disso, a vitória em Minas Gerais tem grande peso, visto que até hoje, quem ganha em Minas, vence também no país. Se prevalecer estas duas regras, todos já sabem o candidato que ocupará a principal cadeira do Executivo nacional. Aguarde-mos.

Recado

O que ficou de exemplo é uma espécie de recado: rejeição alta dos dois lados, quase 45% cada, e muito voto volátil. Quem achava que era plebiscito, viu que virou escolha mesmo. Uma constatação importante também é que o escândalo contamina todo mundo, mas não decide sozinho. Grande parte dos políticos ligados ao caso Varcoro / Banco Master conseguiu se eleger no domingo, enquanto outros foram derrotados. Quando interessa e o fanatismo entra junto, o eleitor consegue separar as coisas. Ou seja: puniu alguns nomes muito expostos, mas votou em outros do mesmo grupo quando avaliou pensando nos seus interesses. Isso significa que o escândalo do Supremo Tribunal Federal (STF) pode até ter pesado, mas não foi suficiente para banir os corruptos e abrir a cabeça de quem passou por lavagem cerebral.



Gisele Souto

JOÃO CARLOS RAMOS

Otelo

O grande teatrólogo inglês William Shakespeare, escreveu inúmeras obras, incluindo tragédias que ficaram na história, demonstrando sua genialidade exuberante. Dentre elas, se destaca a tragédia Otelo. Otelo, o Moura de Veneza, foi escrita em 1603 e explora os perigos do ciúme, da manipulação e do preconceito. Ele se casa com Desdêmona, uma jovem lindíssima, filha do Senador Veneziano Brabância. O casamento foi secreto, devido à oposição do pai da noiva. O personagem Iago semeia inveja e ciúme doentio em Otelo, que mata e morre, sob os efeitos da injustiça. A famosa frase do autor, certamente nos traz uma lição para nossos dias: Cuidado, meu senhor, com o ciúme! É o monstro de olhos verdes que zomba da carne que devora. Os ciumentos, não precisam de causa para o ciúme. Têm ciúme e nada mais. O ciúme mostra que gera em si mesmo e de si nasce. O principal vilão é Iago, que semeia discórdias e ódios, no jogo sinistro do poder. Os

inocentes guerreiam no escuro da verdade aparente. Todos o consideram extremamente fiel, honesto e confiável, dando margem extrema para seus jogos de traições. Por exemplo; Ele convence Otelo de que Desdêmona o traiu com Cássio. Otelo mata sua esposa, crendo no mentiroso, sem ouvir a versão dela. Que quadro perfeito para os dias de hoje. Tudo que é falado, infelizmente também é crido, sem uma checagem honesta das relações humanas. Consequentemente, o vilão se torna vencedor em uma batalha silenciosa e cruel. Podemos ver esse quadro entre as famílias, principalmente quando o assunto é Herança. Nas relações entre colegas de trabalho e grupos institucionais. “Meus inimigos terão que ser, também os seus!...” As armas para esse jogo sujo, podem ser dinheiro, belezas, poder, sexo etc. A verdade que não quer calar é esta: os inocentes, sempre ficam por último, aguardando a salvação, pelo golpe final da verdade. Abrin-

do um parêntesis; (Não existe motivo justo para o invejoso, senão sua mente doentia, em busca do poder que o satisfaça. Uma pessoa boa, precisa se parecer má, para não conquistar e a alegre, precisa urgentemente, apagar o seu sol para que sua lua, também não apareça. Como diria o professor e conferencista brasileiro Karnal: A única pergunta do invejoso é: Porque ele e não eu?) ...E assim caminha a humanidade... Em todos os agrupamentos de pessoas, principalmente, onde o altruísmo é evidente e a bondade, encontra morada. Por fim, a verdade surge como o sol, após imensas trevas. O cruel Iago, foi desmascarado e toda a trama, veio a público. Só restou a ele, ser entregue às autoridades a fim de pagar o preço de suas maldades. Sua sentença foi de torturas severas e vergonha eterna. Fica, a lição... A figura grotesca de Iago, não permanecerá inocente por muito tempo, pois cada dia tem o seu próprio sol. Poderíamos citar também, dois famosos escritores brasileiros,

cujas poesias amargas servem como alertas para tudo e para todos. Trata-se do famoso poeta paraibano Augusto dos Anjos, que diz em seu livro EU: “A mão que afaga é a mesma que apedreja...”. E também, o pai do simbolismo brasileiro, João da Cruz e Sousa; (...Ó ódio sagrado! Ó ódio bom! Protege-me, contra os vilões do Amor...) Por outro lado, poderíamos citar a frase famosa do Islã: “Está escrito”. Ela se refere ao futuro, como inexistente, em vista da eternidade divina. Assim sendo, tudo que acontece conosco, já aconteceu no plano cósmico. Salomão, o grande sábio bíblico, também comunga com a mesma ideia no livro do Eclesiastes; “... O que já foi é e o que será, também, já foi...” A meu ver, o livre-arbítrio é apenas uma estrada por onde caminha o destino. A discussão, fica com as senhoras e senhores, leitores de minha grande jornada. Deus vos ilumine! joacarramos@gmail.com

MARLI GONÇALVES

Era uma vez...

Onde anda nosso país que agora parece mais uma laranja mal cortada, amarga? Era uma vez um país tropical divertido, saindo mal ou bem de um período violento e obscuro de 21 anos de ditadura militar, de um golpe que nos afastou das conquistas pessoais dos anos 60, nos martirizou nos anos 70, e se estendeu. O país que se arrumou todo até para suportar em 1985 a imposição indireta de um presidente após a derrota da campanha histórica “Diretas Já!”. Tínhamos a cara bonachona de Tancredo Neves, e logo a posse adiada, sua morte, e a unção de José Sarney, o vice, ao cargo. Estranho que sempre e até hoje temos confusão. Nomes que

despencam no nosso caminho, como o de Fernando Collor e seus marajás, que acabou levando a presidência do Brasil, depois sofrendo impeachment. E mais um vice, Itamar Franco, indo para o comando. Mais recentemente, apareceu Jair Bolsonaro, que depois de 28 anos no baixo clero como deputado, foi alçado a presidente em 2018, um período de dificuldades, da pandemia assassina, de negacionismo e ataques à imprensa e às liberdades individuais, e até de mais uma tentativa de golpe. Agora aparecem mais estranhos, este representante da família, Flávio Bolsonaro. Em 1994, foi a vez de Fernando Henrique Cardoso, uma espécie

de herói do Plano Real, reeleito em 1998. Lula tentou em 88, 94 e 98, até se eleger e tomar posse em 2003. Reeleito em 2006, depois fez de Dilma Rousseff sua sucessora, reeleita, até sofrer impeachment e entregando a mais um vice, Michel Temer. Eleito pela terceira vez em 2022, Lula continua aí na parada para um quarto mandato, foi para o segundo turno contra o filho do ex-presidente. Sempre vivemos ciclos bons e confusos se alternando, chegando ao hoje nas urnas com essas opções empasteladas, que duvidou muitos saibam quem se juntou a quem. Era mesmo uma vez, distante, aquele país tropical colorido e combativo que a essa altura já

estaria pensando numa moda de verão para Ipanema, um topless, apitos, ganhar alguma Copa mais para a frente torcendo por uma seleção de craques sumidos. Não, agora estamos nos desentendendo, divididos, tensos, tempos nublados, corrupção grassando, apavorados com retrocessos e repressão, perda de direitos, violência, El Niño e severos desequilíbrios ambientais, rupturas institucionais, descontroles digitais e avanços desgovernados - de poder e de inteligência artificial. Era uma vez os bons tempos que vivemos. Vamos às urnas no segundo turno em prol de que um dia voltem. marligo@uol.com.br

EDITORIAL

A disputa recomeça

O primeiro turno terminou. A disputa, não. A partir de agora, o Brasil entra em uma eleição completamente diferente. Já não existem muitos de candidatos à Presidência nem espaço para adiar uma escolha. Restaram dois nomes, dois projetos e duas visões de país que estarão frente a frente na disputa pelo voto de cada brasileiro. Flávio Bolsonaro chega ao segundo turno na dianteira. Com 100% das urnas apuradas, alcançou 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% de Luiz Inácio Lula da Silva. São menos de dois pontos percentuais de diferença. A vantagem é real, mas não define o resultado. O que existe agora é uma nova corrida, com outras estratégias e um eleitorado que será novamente chamado a decidir. Os votos destinados aos candidatos que ficaram pelo caminho passam a ser o principal território de disputa. As campanhas terão de conversar com eleitores que não necessariamente se identificam integralmente com nenhum dos dois projetos. Será preciso conquistar, convencer e explicar. Mais do que repetir discursos, será necessário apresentar propostas capazes de alcançar além das próprias bases e reduzir a distância entre campanha e realidade. Flávio terá de transformar a vantagem inicial em confiança. A liderança aumentará a responsabilidade de explicar o que pretende fazer com o país, quais serão suas prioridades e como pretende enfrentar problemas que afetam diretamente a população. Lula, por sua vez, terá de reagir e recuperar terreno. A votação do primeiro turno mostrou que sua posição não era tão confortável quanto parte das projeções indicava. Para ambos, o desafio será alcançar quem votou em outros candidatos, quem ainda está indeciso e até quem rejeita os dois nomes. O segundo turno não será apenas uma repetição da primeira etapa. A redução do número de opções muda o comportamento eleitoral e obriga as campanhas a buscar novos segmentos. Há também uma lição importante deixada pelas

pesquisas. Na véspera da votação, o Datafolha apontava Lula com 45% dos votos válidos e Flávio com 42%, dentro da margem de erro de dois pontos percentuais. Nas urnas, Flávio terminou à frente, com 47,03%, enquanto Lula ficou com 45,16%. Isso não significa que pesquisas sejam inúteis ou que um levantamento possa ser tratado como previsão do resultado. Elas retratam um momento específico, dentro de uma metodologia e de uma margem de erro. A eleição, porém, mostrou mais uma vez que o cenário pode mudar até o instante em que o eleitor confirma sua escolha. A fotografia de dias antes não substitui a realidade das urnas. Agora, os institutos terão novamente a tarefa de medir um eleitorado mais concentrado em dois nomes. Mas serão as campanhas, e não apenas os números, que tentarão alterar o retrato da eleição. Começa uma fase em que cada palavra terá peso. Cada proposta será examinada. Cada apoio será calculado. Cada movimento poderá representar milhares de votos. Os candidatos precisarão responder às cobranças acumuladas durante a campanha e, principalmente, mostrar como suas promessas poderiam ser transformadas em ações. O eleitor também terá uma responsabilidade maior. Não será mais apenas escolher entre várias alternativas. Será decidir qual dos dois candidatos considera mais preparado para conduzir o Brasil pelos próximos quatro anos. Isso exige olhar para além da propaganda, dos ataques e das declarações de campanha. A vantagem de Flávio é um fato. A possibilidade de Lula virar o jogo também é. Nenhuma das duas circunstâncias encerra a eleição. O primeiro turno definiu os finalistas. O segundo definirá o vencedor. Entre um resultado e outro, haverá semanas de disputa, negociações, debates e tentativas de conquistar um eleitorado que já fez sua primeira escolha, mas ainda terá de fazer a definitiva.

JORNAL
AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA
www.agoracomvoce.com.br

(37) 99804-8221 | agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](https://www.instagram.com/jornal_agora) | [agoradiv](https://www.facebook.com/agoradiv)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal **Agora**.

Urnas contrariam pesquisas, e Flávio termina primeiro turno à frente de Lula

Segundo turno será realizado em 25 de outubro; Minas Gerais muda de lado em relação à disputa de 2022

Da Redação

Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vão disputar o segundo turno das eleições presidenciais de 2026. Com a totalização dos votos, o candidato do PL terminou a primeira etapa na liderança, com 56,1 milhões de votos, equivalentes a 47,03% dos votos válidos, enquanto Lula recebeu 53,8 milhões, ou 45,16%. A nova votação está marcada para 25 de outubro.

Ao todo, o primeiro turno teve 158,7 milhões de eleitores aptos, dos quais cerca de 125,2 milhões compareceram às urnas. A abstenção chegou a 21,08%, o equivalente a aproximadamente 33,4 milhões de eleitores. Foram registrados ainda 2,3 milhões de votos brancos e 3,6 milhões de votos nulos para presidente.

A diferença entre Flávio Bolsonaro e Lula foi de pouco mais de 2,2 milhões de votos. O terceiro colocado foi o Escritor Augusto Cury (Avante), com 2,89% dos votos válidos. Na sequência ficaram Renan Santos (Missão), com 2,24%, e Ronaldo Caiado (PSD), com 2,18%. Os demais candidatos tiveram menos de 0,3% cada.

Pesquisas

O desempenho de Flávio Bolsonaro ficou acima do projetado pela maior parte dos principais institutos na reta final do primeiro turno. Datafolha, AtlasIntel, Quaest, Meio/Ideia e Real Time Big Data indicavam Lula numericamente à frente ou em situação de empate técnico antes da votação.

No último levantamento do Datafolha, divulgado em 3 de outubro, Lula aparecia com 45% dos votos válidos, contra 42% de Flávio. Na Quaest, também divulgada no sábado, o petista tinha 46%, enquanto o candidato do PL registrava 45%. Já o



Bolsonaro venceu em 14 estados e no Distrito Federal, enquanto Lula ficou à frente em 12 estados



Divulgação / Agência Brasil

A abstenção recorde mostra o desinteresse de um grupo considerável dos eleitores em relação ao processo eleitoral, mais de trinta milhões de pessoas deixaram de votar

Jarbas Lacerda, advogado especialista em Direito Público

Minas Gerais

Minas Gerais teve papel importante no resultado nacional. O estado, que havia sido vencido por Lula no primeiro turno de 2022, passou a registrar maioria para Flávio Bolsonaro em 2026.

Com a apuração concluída, Flávio recebeu 48,26% dos votos válidos em Minas, com 5.772.882 votos. Lula ficou com 43,31%, totalizando 5.181.065 votos. Augusto Cury apareceu em terceiro, com 3,42%.

O comparecimento no estado foi de 77,18%, enquanto a abstenção chegou a 22,82%. Em 2022, o índice de eleitores que não compareceram às urnas havia sido de 22,29%, uma diferença de 0,53 ponto percentual.

A votação presidencial em Minas ocorre paralelamente a uma mudança importante no cenário político estadual. Cleitinho Azevedo (Republicanos) foi eleito governador no primeiro turno, com 55,4% dos votos válidos, enquanto Domingos Sávio (PL) e Marília Campos (PT) foram eleitos para as duas vagas ao Senado.

AtlasIntel apontava Lula com 47% e Flávio com 44,1%. O Real Time Big Data indicava 46% para Lula e 41% para Flávio, enquanto o Meio/Ideia mostrava 39,4% para o petista e 38,4% para o senador nas intenções de votos totais.

Os números também mostram que a diferença entre as pesquisas e o resultado das urnas não significa que todos os levantamentos tenham apresentado exatamente o mesmo cenário. Na véspera da votação, nove pesquisas haviam sido divulgadas, e Lula aparecia numericamente à frente em cinco, enquanto Flávio liderava em três. Em cinco levantamentos, os dois estavam dentro da margem de erro.

A avaliação do advogado especialista em Direito Público Jarbas Lacerda é de que o comportamento do eleitorado não foi captado integralmente pelos levantamentos e que existem diversos pontos a serem considerados.

— A abstenção recorde mostra o desinteresse de um grupo considerável dos eleitores em relação ao processo eleitoral, mais de trinta milhões de pessoas deixaram de votar. A falta de propostas claras, objetivas e compreensíveis também impactou neste cenário, contribuindo para o desinteresse do eleitor — destacou.

Para Lacerda, uma das razões está relacionada ao universo considerado pelas pesquisas. O advogado afirma que os levantamentos, em alguns casos, trabalham com uma parcela pequena da sociedade e que isso pode ter contribuído para a diferença entre as projeções e a apuração.

— As pesquisas indicaram um cenário inverso daquele projetado. A simulação estatística das pesquisas não vem repercutindo o desempenho dos candidatos e o comportamento do eleitor. O “erro” a meu ver está vinculado ao universo abrangido nas pesquisas, que por vezes considera uma parcela muito pequena da sociedade, bem como, deixa evidente que as pesquisas não possuem mais a influência que exerciam nas eleições anteriores — afirmou.

Outro ponto destacado, foi a crise no Supremo Tribunal Federal (STF) que também esteve presente no contexto eleitoral.

— A crise no STF certamente influenciou no contexto eleitoral, visto que um dos principais argumentos eleitorais

dos candidatos da direita foi com relação ao impeachment de ministros da Suprema Corte citados em escândalos, mesmo com o citado envolvimento de ministros do STF indicados pela direita — concluiu.

Mapa nacional

A distribuição territorial dos votos manteve diferenças regionais entre os dois candidatos. Flávio Bolsonaro venceu em 14 estados e no Distrito Federal, enquanto Lula ficou à frente em 12 estados. O petista concentrou sua vantagem principalmente no Nordeste, enquanto o candidato do PL venceu em estados das demais regiões.

Em relação a 2022, três estados mudaram de candidato vencedor. Tocantins e Minas Gerais, que haviam dado a maioria dos votos a Lula quatro anos antes, passaram a registrar vantagem para Flávio Bolsonaro. No Amapá, ocorreu o movimento inverso: o estado, que havia sido vencido por Jair Bolsonaro em 2022, passou a dar a maioria dos votos a Lula.

Após a confirmação do segundo turno presidencial, Cleitinho declarou apoio a Flávio Bolsonaro. A manifestação foi feita em Divinópolis, onde o governador eleito comemorou o resultado.

Divinópolis

Em Divinópolis, Flávio Bolsonaro também terminou o primeiro turno na liderança. Com 100% das urnas apuradas, o candidato do PL recebeu 71.478 votos, correspondentes a 53,99% dos votos válidos. Lula ficou em segundo, com 49.403 votos e 37,31%.

O resultado municipal foi superior à vantagem registrada no cenário nacional. Enquanto Flávio terminou o primeiro turno com 47,03% no país, alcançou 53,99% em Divinópolis. Lula, por sua vez, obteve 45,16% nacionalmente e 37,31% no município.

Augusto Cury teve 4.568 votos em Divinópolis, ou 3,45% dos válidos. Renan Santos registrou 3.219 votos, equivalente a 2,43%, enquanto Ronaldo Caiado teve 2.214 votos, ou 1,67%. Romeu Zema recebeu 1.277 votos, correspondente a 0,96%.

A cidade também foi o local onde Cleitinho acompanhou a apuração e comemorou a eleição para o governo de Minas. O resultado presidencial, portanto, acompanhou a predominância do campo político que elegeu o novo governador no município.

Segundo turno

Antes do primeiro turno, as pesquisas que simulavam uma disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro já indicavam um cenário de equilíbrio. O Datafolha divulgado em 3 de outubro mostrava Lula com 48% e Flávio com 45% em um eventual segundo turno, ambos dentro da margem de erro de dois pontos percentuais.

A votação definitiva, porém, ainda não ocorreu. O segundo turno será realizado em 25 de outubro, quando Flávio Bolsonaro e Lula voltarão a disputar os votos dos eleitores. Os votos obtidos no primeiro turno não são transferidos para a segunda etapa: a definição do presidente dependerá exclusivamente da nova votação.

'Capital política de Minas': sete nomes de Divinópolis são eleitos no 1º turno

Cleitinho será governador, Domingos Sávio chega ao Senado e cidade terá quatro representantes na Câmara dos Deputados e um na ALMG

Jonny Reisle

As eleições deste domingo, 4, colocaram Divinópolis em uma posição de destaque no cenário político de Minas Gerais. Sete nomes ligados diretamente à cidade foram eleitos para cargos estaduais e federais. O grupo reúne o governador eleito, um senador, quatro deputados federais e um deputado estadual, ampliando a presença do município nas principais esferas de poder.

O principal resultado foi a eleição de Cleitinho Azevedo (Republicanos) para o governo de Minas Gerais. Natural de Divinópolis, ele venceu a disputa



Desafio, a partir de 2027, será transformar a força obtida nas urnas em resultados concretos



polis, ele venceu a disputa ainda no primeiro turno, com mais de 6,2 milhões de votos. A vitória representa mais um passo na trajetória política iniciada no município, onde foi vereador antes de chegar à Assembleia Legislativa e, posteriormente, ao Senado Federal.

No Senado, Domingos Sávio (PL) também garan-

tiu uma das duas vagas destinadas a Minas Gerais. Com quase 5 milhões de votos, ele foi o candidato mais votado para o cargo no Estado. Embora tenha nascido em São Tiago, o político construiu grande parte de sua trajetória em Divinópolis, onde foi vereador e prefeito. Agora, depois de quatro mandatos consecutivos como de-

putado federal, chega ao Senado para um mandato de oito anos.

Câmara dos Deputados

A representação ligada a Divinópolis será ampliada na Câmara dos Deputados, que terá quatro novos integrantes com trajetória política ou eleitoral construída no município.

Um dos principais destaques é Ana Elisa (PT), de apenas 21 anos. Em sua primeira eleição, ela recebeu mais de 500 mil votos e ficou entre os candidatos mais votados para deputado federal em Minas. O resultado também a coloca entre as parlamentares mais jovens eleitas no Estado.

Outra eleita foi Gleide Andrade (PT), que recebeu mais de 130 mil votos, o nono maior total do estado. Professora e dirigente partidária, ela já havia disputado uma vaga na Câmara em 2022, quando ficou como suplente. Desta vez, conseguiu garantir a eleição e passará a representar Minas Gerais no Congresso Nacional.

Gleidson Azevedo (Re-

publicanos) também conquistou uma cadeira na Câmara. Irmão de Cleitinho e ex-prefeito de Divinópolis, ele recebeu mais de 126 mil votos. A eleição amplia a presença da família Azevedo na política estadual e federal e coloca dois de seus integrantes em posições de destaque a partir de 2027.

Completa a bancada Lohanna (PV), atual deputada estadual. Com mais de 108 mil votos, ela foi eleita para a Câmara e deixará a Assembleia Legislativa após um mandato. Antes de chegar ao Legislativo estadual, Lohanna foi vereadora em Divinópolis, onde construiu sua carreira política.

Assembleia

Na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Divinópolis continuará representada por Eduardo Azevedo (PL). Atual deputado estadual, ele foi reeleito com votação expressiva e seguirá no Legislativo mineiro a partir de 2027.

Com isso, a cidade terá nomes em diferentes níveis de poder. Cleitinho comandará o Estado; Do-

mingos Sávio ocupará uma cadeira no Senado; Ana Elisa, Gleide Andrade, Gleidson Azevedo e Lohanna representarão Minas na Câmara; e Eduardo Azevedo continuará na Assembleia.

Polo político

O resultado das urnas cria uma configuração pouco comum para um município do interior. Divinópolis estará representada simultaneamente no governo estadual, no Senado Federal, na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa, reunindo políticos de diferentes trajetórias e correntes ideológicas.

A quantidade de eleitos também aumenta a expectativa sobre a capacidade de articulação da cidade em Brasília e em Belo Horizonte. A presença de sete nomes em cargos estratégicos poderá ser utilizada para buscar investimentos, obras e recursos para Divinópolis e municípios da região. O desafio, a partir de 2027, será transformar a força obtida nas urnas em resultados concretos.

TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO

CENTRO OESTE CAP

DIVINÓPOLIS E REGIÃO

FILANTROPIA PREMIÁVEL

Confira OS GANHADORES

Extração nº379 – Sorteio: 04-10-2026

1º PREMIO

1º PRÊMIO – R\$10.000,00 (DEZ MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 14 19 21 28 33 45 46 15 48 34 26 51 37 38 11 02 13 36 41 60 58 22 34 42 45 03 33 07 39 44 12 23 55 54 31 49
 Título Nº: 000.133.967
 Nome: RAFAEL ALVES GOMES
 Cidade: POMPEU / MG
 Bairro: TREVO
 PDV: APLICATIVO

2º PREMIO

2º PRÊMIO – R\$10.000,00 (DEZ MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 13 07 04 50 15 57 06 14 48 17 47 58 22 16 33 09 44 10 11 29 24 28 45 02 53 31 40 34 12 43 30 52 35 60 19 49 56 03 01
 Título Nº: 000.046.222 Título Nº: 000.094.163 Título Nº: 000.142.979
 Nomes: ADERVAL ANTONIO SOARES Nomes: RONAN R. DE ANDRADE Nomes: ROBERTO V. MUNES SILVA
 Cidades: PALMEIRAS / MG Cidades: DIVINÓPOLIS / MG Cidades: ARCOS / MG
 Bairros: CENTRO Bairros: CENTRO Bairros: JARDIM ESPLANADA
 PDV: ACOQUE SANTO ANTONIO PDV: PAMONHA PDV: APLICATIVO

3º PREMIO

3º PRÊMIO – R\$20.000,00 (VINTE MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 47 37 05 51 14 07 04 60 22 09 31 17 40 28 45 58 29 21 20 33 18 24 46 49 42 08 53 34 26 39 10 36 32 01 27 57 30 23
 Título Nº: 000.170.167
 Nome: ROGERIO GONCALVES DOS SANTOS
 Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
 Bairro: CENTRO
 PDV: APLICATIVO

4º PREMIO

4º PRÊMIO – R\$300.000,00 (TREZENTOS MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 11 02 19 35 58 44 24 54 03 25 52 43 26 04 51 38 60 29 23 36 46 31 16 39 13 47 10 14 08 40 29 59 27 20 49 50 37 40 37 56
 Nomes: EDUARDO AZEVEDO Nomes: GLEIDSON AZEVEDO Nomes: LEO AZEVEDO
 Cidades: DIVINÓPOLIS / MG Cidades: DIVINÓPOLIS / MG Cidades: DIVINÓPOLIS / MG
 Bairros: CENTRO Bairros: CENTRO Bairros: CENTRO
 PDV: APLICATIVO PDV: APLICATIVO PDV: APLICATIVO

5º PREMIO

5º PRÊMIO – R\$2.000,00 (DOIS MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 11 02 19 35 58 44 24 54 03 25 52 43 26 04 51 38 60 29 23 36 46 31 16 39 13 47 10 14 08 40 29 59 27 20 49 50 37 40 37 56
 Nomes: ADERVAL ANTONIO SOARES Nomes: RONAN R. DE ANDRADE Nomes: ROBERTO V. MUNES SILVA
 Cidades: PALMEIRAS / MG Cidades: DIVINÓPOLIS / MG Cidades: ARCOS / MG
 Bairros: CENTRO Bairros: CENTRO Bairros: JARDIM ESPLANADA
 PDV: ACOQUE SANTO ANTONIO PDV: PAMONHA PDV: APLICATIVO

6º PREMIO

6º PRÊMIO – R\$2.000,00 (DOIS MIL REAIS)
 Dezenas Sorteadas: 11 02 19 35 58 44 24 54 03 25 52 43 26 04 51 38 60 29 23 36 46 31 16 39 13 47 10 14 08 40 29 59 27 20 49 50 37 40 37 56
 Nomes: ADERVAL ANTONIO SOARES Nomes: RONAN R. DE ANDRADE Nomes: ROBERTO V. MUNES SILVA
 Cidades: PALMEIRAS / MG Cidades: DIVINÓPOLIS / MG Cidades: ARCOS / MG
 Bairros: CENTRO Bairros: CENTRO Bairros: JARDIM ESPLANADA
 PDV: ACOQUE SANTO ANTONIO PDV: PAMONHA PDV: APLICATIVO

10 PRÊMIOS DE R\$ 2.000,00 (cada) - Valor líquido.

7º PRÊMIO
 Título Nº: 000.016.882
 Nome: HUGO MARTINS RIBEIRO
 Cidade: ARCOS / MG
 Bairro: ESPLANADA

8º PRÊMIO
 Título Nº: 000.184.636
 Nome: ANA CLARA DE JESUS SILVA
 Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
 Bairro: SÃO JOSÉ
 PDV: APLICATIVO

9º PRÊMIO
 Título Nº: 000.004.899
 Nome: AGERALDO HONÓRIO DE MEDEIROS
 Cidade: ARAUJO / MG
 Bairro: MARMELADA
 PDV: FANATOS ESPORTE BAR

10º PRÊMIO
 Título Nº: 000.040.660
 Nome: JEFERSON LUIZ DE OLIVEIRA
 Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
 Bairro: CENTRO
 PDV: VANTUR CÂNDIDO

11º PRÊMIO
 Título Nº: 000.044.834
 Nome: GERALDO ALVES DOS SANTOS
 Cidade: POMPEU / MG
 Bairro: VAREZA DAS FLORES
 PDV: EVA CHAVEIRO POMPEANO

12º PRÊMIO
 Título Nº: 000.135.882
 Nome: ALLAN ANDRADE DE ASSIS
 Cidade: DIVINÓPOLIS / MG
 Bairro: JARDIM CANDELARIA
 PDV: APLICATIVO

13º PRÊMIO
 Título Nº: 000.169.438
 Nome: JOSE BATISTA DE SOUZA FILHO
 Cidade: ARCOS / MG
 Bairro: SÃO JUDAS
 PDV: APLICATIVO

14º PRÊMIO
 Título Nº: 000.148.760
 Nome: CHARLES CRISTIAN DA SILVA KAVIER
 Cidade: ARCOS / MG
 Bairro: NOSSA SENHORA APARECIDA
 PDV: APLICATIVO

15º PRÊMIO
 Título Nº: 000.066.031
 Nome: ELIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA
 Cidade: ITAÚNA / MG
 Bairro: IRMÃOS AUZER
 PDV: BANCA VIA CULTURAL

16º PRÊMIO
 Título Nº: 000.092.848
 Nome: RANGEL FELIPE DA SILVA GUERRA
 Cidade: SÃO GONÇALO DO PARÁ / MG
 Bairro: BOMFIM
 PDV: LOJA DO ROMEO

Transmissão ao Vivo

Prêmios toda semana pra você.
www.centrooestecap.com.br

As urnas decidiram



Veja todos os eleitos para governador, senador, deputado federal e deputado estadual em Minas Gerais

GOVERNADORES (ELEITOS NO PRIMEIRO TURNO)				
ESTADO	GOVERNADOR ELEITO	PARTIDO	VOTOS	%
AL	JHC	PSDB	892.484	52,20%
AP	Dr. Furlan	PSD	281.595	62,75%
BA	Jerônimo Rodrigues	PT	4.626.509	55,80%
CE	Elmano de Freitas	PT	2.875.573	53,19%
GO	Daniel Vilela	MDB	2.148.218	59,17%
MA	Eduardo Braide	PSD	2.104.122	54,02%
MT	Otaviano Pivetta	Republicanos	1.128.099	60,77%
MS	Eduardo Riedel	PP	914.323	67,07%
MG	Cleitinho Azevedo	Republicanos	6.321.590	55,40%
PA	Dr. Daniel	Podemos	2.345.721	51,36%
PB	Lucas Ribeiro	PP	1.470.252	64,30%
PR	Sergio Moro	PL	3.127.911	50,10%
PE	Raquel Lyra	PSD	2.805.438	53,27%
PI	Rafael Fonteles	PT	1.436.697	70,90%
RO	Marcos Rogério	PL	537.370	56,86%
RR	Arthur Henrique	PL	220.809	69,13%
SC	Jorginho Mello	PL	2.942.386	68,98%
SP	Tarcísio de Freitas	Republicanos	14.491.874	62,65%
SE	Fábio Mitidieri	PSD	727.291	59,27%
RS	Zucco	PL	3.516.048	58,05%

GOVERNADORES (SEGUNDO TURNO)				
ESTADO	CANDIDATO	PARTIDO	VOTOS	%
AC	Mailza Assis	PP	218.760	49,76%
	Alan Rick	Republicanos	141.859	32,27%
AM	Omar Aziz	PSD	841.846	40,63%
	Professora Maria do Carmo	PL	507.335	24,49%
DF	Celina Leão	PP	825.530	49,93%
	Leandro Grass	PT	569.930	34,47%
ES	Lorenzo Pazolini	Republicanos	1.048.633	49,65%
	Ricardo Ferraço	MDB	719.397	34,06%
RJ	Douglas Ruas	PL	4.271.199	49,27%
	Eduardo Paes	PSD	3.706.984	42,76%
RN	Allyson	União Brasil	733.809	36,94%
	Cadu de Lula	PT	718.300	36,16%
TO	Professora Dorinha	União Brasil	386.260	45,52%
	Vicentinho Júnior	PSDB	372.848	43,94%

SENADORES (ELEITOS)				
ESTADO	SENADOR ELEITO	PARTIDO	VOTOS	%
AC	Marcio Bittar	PL	223.972	25,59%
	Mara Rocha	Republicanos	157.104	17,95%
AL	Arthur Lira	PP	947.394	28,87%
	Marina JHC	PSDB	925.148	28,20%
AP	Rayssa Furlan	Podemos	264.799	29,98%
	Lucas Barreto	PSD	213.948	24,22%
AM	Eduardo Braga	MDB	1.232.200	32,24%
	Plínio Valério	PSDB	943.232	24,68%
BA	Rui Costa	PT	4.298.524	30,02%
	Jaques Wagner	PT	3.951.533	27,59%
CE	Cid Gomes	PSB	3.014.939	31,18%
	Luizianne	Rede	2.805.429	29,02%
DF	Michelle Bolsonaro	PL	938.496	29,05%
	Bia Kicis	PL	886.616	27,44%
ES	Renato Casagrande	PSB	995.361	24,70%
	Evair de Melo	Republicanos	982.978	24,39%
GO	Gustavo Gayer	PL	1.639.105	24,53%
	Gracinha Caiado	União Brasil	1.458.296	21,83%
MA	Fufuca	PP	1.526.023	21,42%
	Lahesio Bonfim	Novo	1.468.972	20,62%
MT	Mauro Mendes	União Brasil	1.187.352	33,21%
	Zé Medeiros	PL	977.777	27,35%
MS	Reinaldo Azambuja	PL	903.554	34,64%
	Capitão Contar	PL	856.045	32,82%
MG	Domingos Sávio	PL	4.965.692	24,22%
	Marília Campos	PT	3.984.339	19,43%
PA	Helder	MDB	2.338.267	26,09%
	Chicão	União Brasil	2.010.863	22,44%
PB	João Azevêdo	PSB	1.391.766	32,50%
	Veneziano	MDB	974.459	22,76%
PR	Filipe Barros	PL	3.148.406	27,25%
	Deltan Dallagnol	Novo	2.904.432	25,14%
PE	Humberto Costa	PT	2.529.670	27,19%
	Marília Arraes	PDT	2.323.446	24,97%
PI	Marcelo Castro	MDB	1.304.399	35,66%
	Júlio César	PSD	986.757	26,98%
RJ	Carlos Portinho	PL	4.264.932	26,77%
	Carlos Jordy	PL	3.912.405	24,56%
RN	Styverson Valentim	Podemos	1.054.851	29,25%
	Samanda de Lula	PT	635.854	17,63%
RS	Sanderson	PL	3.453.316	30,11%
	Marcel Van Hattem	Novo	3.449.053	30,08%
RO	Dr. Fernando Máximo	PL	570.799	31,97%
	Bruno Scheid	PL	474.226	26,56%
RR	Nicoletti	PL	138.269	22,68%
	Teresa Surita	MDB	117.270	19,24%
SC	Carol de Toni	PL	2.694.918	33,46%
	Carlos Bolsonaro	PL	2.041.840	25,35%
SP	Guilherme Derrite	PP	13.272.618	30,59%
	André do Prado	PL	12.701.837	29,28%
SE	Rogério Carvalho	PT	511.142	21,91%
	Delegado Alessandro	MDB	399.775	17,13%
TO	Eduardo Gomes	PL	450.191	27,22%
	Alexandre Guimarães	MDB	316.786	19,16%

GOVERNADOR ELEITO	PARTIDO	VOTOS	%
Nikolas Ferreira	PL	3.119.314	27,41%
Ana Elisa	PT	524.219	4,61%
Duda Salabert	PSOL	229.535	2,02%
Reginaldo Lopes	PT	215.189	1,89%
Rogério Correia	PT	185.911	1,63%
Pinheirinho	PP	151.981	1,34%
Zé Vitor	PL	145.006	1,27%
Ana Pimentel	PT	144.496	1,27%
Gleide Andrade	PT	130.253	1,14%
Weliton Prado	PSD	129.366	1,14%
Paulo Guedes	PT	126.891	1,12%
Gleidson Azevedo	Republicanos	126.248	1,11%
Pedro Rousseff	PT	118.567	1,04%
Bruno Farias	Republicanos	113.379	1,00%
Miguel Ângelo	PT	110.124	0,97%
Diego Andrade	PSD	109.445	0,96%
Dandara	PT	108.193	0,95%
Lohanna	PV	108.182	0,95%
Rodrigo de Castro	União	105.370	0,93%
Delegado Marcelo Freitas	União	103.895	0,91%
Fred Costa	PRD	100.082	0,88%
Bella Gonçalves	PT	98.750	0,87%
Gilberto Abramo	Republicanos	96.046	0,84%
Emidinho Madeira	PL	94.812	0,83%
Newton Cardoso Jr	MDB	93.759	0,82%
Dimas Fabiano	PP	90.825	0,80%
Padre João	PT	86.923	0,76%

GOVERNADOR ELEITO	PARTIDO	VOTOS	%
Luis Tibé	Avante	86.739	0,76%
Rafael Simões	União	86.130	0,76%
Samuel Viana	União	84.879	0,75%
Eros Biondini	PL	81.650	0,72%
Vinicius Diniz	PL	80.567	0,71%
Leonardo Monteiro	PT	78.841	0,69%
André Janones	Rede	78.777	0,69%
Nely Aquino	Podemos	70.921	0,62%
Igor Santos	PL	70.572	0,62%
Paulo Abi-Ackel	PSDB	68.795	0,60%
Dr. Marcos Vinicius	PL	67.371	0,59%
Greyce Elias	PL	66.395	0,58%
Lafayette Andrada	PL	61.773	0,54%
Dr. Frederico	PL	60.625	0,53%
Caporezzo	PL	57.878	0,51%
Rosângela Reis	PL	57.063	0,50%
Marcelo Álvaro Antônio	PL	56.958	0,50%
Duarte Júnior	PSB	46.479	0,41%
Fabinho Ramalho	PL	43.908	0,39%
Thiago Ganem	PL	42.718	0,38%
Delegada Ione	PL	39.275	0,35%
Rodrigo Tavares	PL	37.534	0,33%
Lincoln Portela	PL	37.162	0,33%
Subtenente Gonzaga	PL	35.958	0,32%
Junio Amaral	PL	33.762	0,30%
Sargento Mello-Casal	PL	25.090	0,22%

GOVERNADOR ELEITO	PARTIDO	VOTOS	%
Bruno Engler	PL	675.932	5,98%
Beatriz Cerqueira	PT	328.399	2,90%
Pablo Almeida	PL	227.009	2,01%
Eduardo Azevedo	PL	165.935	1,47%
Lud Falcão	Republicanos	159.944	1,41%
Macaé Evaristo	PT	157.267	1,39%
Antonio Carlos Arantes	PL	145.912	1,29%
Neilando Pimenta	Republicanos	125.858	1,11%
Elismar Prado	PSD	113.243	1,00%
Chiara Biondini	PL	112.817	1,00%
Enes Candido	PSD	105.260	0,93%
Iza Lourença	PSOL	104.524	0,92%
Sargento Rodrigues	PL	103.311	0,91%
João Magalhães	PSD	102.469	0,91%
Doorgal Andrada	PP	100.333	0,89%
Duarte	PSD	97.817	0,86%
Grego da Fundação	União Brasil	96.385	0,85%
Gustavo Valadares	PSD	93.956	0,83%
Adriano Alvarenga	PP	93.559	0,83%
Lucas Lasmar	Rede	93.290	0,82%
Maria Clara Marra	PSDB	91.436	0,81%
Noraldino Junior	PSB	89.480	0,79%
Leninha	PT	87.647	0,77%
Adriana Souza	PT	85.316	0,75%
Rodrigo Lopes	União Brasil	82.823	0,73%
Gil Pereira	PSD	80.733	0,71%
Delegado Christiano Xavier	PSD	79.871	0,71%
Betinho Pinto Coelho	União Brasil	79.539	0,70%
Dra. Laís Santiago	PDT	79.016	0,70%
Mauro Tramonte	Republicanos	78.922	0,70%
Vittorio Medioli	PL	77.931	0,69%
Nayara Rocha	PP	77.412	0,68%
Ulysses Gomes	PT	77.015	0,68%
Carlos Henrique	Republicanos	76.133	0,67%
Ana Paula Siqueira	PT	76.125	0,67%
Carol Caram	Avante	75.869	0,67%
Raul Belem	PSD	74.546	0,66%
Cristiano Silveira	PT	73.305	0,65%
Tito Torres	PSD	72.256	0,64%

GOVERNADOR ELEITO	PARTIDO	VOTOS	%
Delegada Sheila	PL	70.171	0,62%
João do Social	Avante	69.329	0,61%
Ricardo Campos	PT	68.926	0,61%
Ugleno Alves	PL	66.001	0,58%
Zé Guilherme	PP	65.652	0,58%
Dr. Mauricio	Novo	64.692	0,57%
Roberta Lopes	PL	63.840	0,56%
Marcelo Heitor	PL	63.738	0,56%
Alê Portela	PL	63.095	0,56%
Zé Laviola	Novo	62.939	0,56%
Vitorio Junior	PP	62.235	0,55%
Marquinho Lemos	PT	62.032	0,55%
Betão	PT	61.835	0,55%
Andréia de Jesus	PT	61.253	0,54%
Gustavo Santana	PL	60.293	0,53%
Anderson Lima	PL	59.870	0,53%
Daniel Sucupira	PT	59.769	0,53%
Leleco Pimentel	PT	59.497	0,53%
Roberto Andrade	PRD	59.125	0,52%
Tony Carlos	PSDB	56.546	0,50%
Dr. Jean Freire	PT	56.442	0,50%
Denerval Germano	PL	54.552	0,48%
Marli Ribeiro	PL	53.729	0,48%
Luizinho	PT	53.586	0,47%
Mário Henrique Caixa	PV	53.501	0,47%
Coronel Henrique	PL	52.948	0,47%
Fabão	PV	52.940	0,47%
Rodrigo Cadeirante	Podemos	50.949	0,45%
Heleno do Hospital	PSDB	46.224	0,41%
Amanda Teixeira Dias	PL	45.156	0,40%
Luiz Paulo	PSB	45.108	0,40%
Samuel Caires	PL	42.962	0,38%
Marília Amaral	PL	42.874	0,38%
Juca Bahia	PRD	41.155	0,36%
Pedro Luiz	PL	40.876	0,36%
Flávia Borja	Podemos	39.658	0,35%
Fernando Breno	PRD	36.648	0,32%
Cabo Gregorio Silva	Democrata	32.872	0,29%

Fim de semana é marcado por acidentes graves na MG-050

Colisões em Itaúna e Carmo do Cajuru deixaram duas pessoas mortas e outras seis feridas; entre as vítimas fatais está uma criança de 2 anos

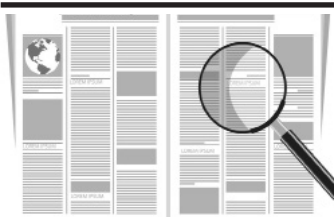
Jonny Reisle

Duas pessoas morreram e pelo menos seis ficaram feridas em dois acidentes registrados na MG-050, em Itaúna e Carmo do Cajuru, durante o fim de semana. Entre as vítimas fatais está uma criança de 2 anos, que morreu após uma sequência de colisões envolvendo quatro veículos. As ocorrências foram registradas em um intervalo de poucas horas.

Tragédia

O acidente mais grave ocorreu na tarde de sábado, 3, por volta das 14h, no km 96 da MG-050, em Itaúna. De acordo com a Polícia Militar Rodoviária (PMRv), um Ford Focus seguia no sentido Itaúna-Divinópolis quando o condutor, de 28 anos, perdeu o controle da direção. O veículo rodou sobre a pista e bateu contra uma caminhonete Foton/Tunland, que trafegava no sentido contrário.

Na sequência, um Chevrolet Onix, que também seguia no sentido Divinópolis-Itaúna, não conseguiu realizar uma manobra para evitar a colisão e atingiu a caminhonete. Uma S10 que vinha atrás do Ford Focus não se envolveu diretamente no acidente, mas foi atingida por estilhaços dos veículos e teve pequenos danos. A condutora não ficou ferida.



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464

Com a sequência de colisões, a caminhonete Foton/Tunland e o Chevrolet Onix pegaram fogo. Os ocupantes dos dois veículos conseguiram sair antes que as chamas se alastrassem. O condutor da caminhonete, de 59 anos, a passageira, de 58, e a motorista do Onix, de 26, sofreram ferimentos aparentemente leves e foram encaminhados ao Hospital de Itaúna.

A situação foi mais grave no Ford Focus. O motorista, de 28 anos, sofreu ferimentos graves e também precisou ser levado para atendimento médico. No veículo estavam ainda uma mulher de 24 anos e o filho dela, um menino de apenas 2 anos. Mãe e filho morreram no local do acidente.

O Corpo de Bombeiros também atuou na ocorrência, que mobilizou equipes de resgate e atendimento médico. A perícia técnica foi acionada e realizou os trabalhos no local. Após os procedimentos, a área ficou sob responsabilidade das forças de segurança para as demais providências.

Capotamento em Carmo do Cajuru

Poucas horas depois, já na madrugada de domingo, 4, outro acidente grave foi registrado na mesma rodovia. Por volta de 0h20, a PMRv foi acionada para atender a um capotamento no km 113 da MG-050, em Carmo do Cajuru.

Segundo o levantamento feito pelos policiais, uma Toyota Hilux SW4 seguia no sentido Divinópolis-Belo Horizonte quando o motorista teria perdido o controle da direção. O veículo atingiu uma placa de sinalização às margens da rodovia e, em seguida, capotou.

A caminhonete era ocupada por três pessoas: o motorista, uma passageira e um passageiro. Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Corpo de Bombeiros já estavam no local prestando atendimento quando os policiais chegaram.

Os três ocupantes sofreram ferimentos considerados graves e foram encaminhados para unidades de saúde de Divinópolis. O motorista e o outro passageiro foram levados para atendimento, enquanto a passageira, de 28 anos, também precisou ser socorrida.

Segundo a PMRv, as vítimas não são da região, o que dificultou, inicialmente, a identificação dos ocupantes da caminhonete. Até a conclusão do registro da ocorrência, apenas a idade da passageira havia sido confirmada.

A perícia também compareceu ao local do capotamento e, após os trabalhos, liberou a pista. As circunstâncias que levaram à perda de controle da Hilux serão apuradas.



Divulgação/PMRv

Equipes precisaram atuar no resgate das vítimas e no controle das chamas

Perigo nas rodovias

Os dois acidentes ocorreram em um intervalo de poucas horas e chamaram a atenção para os riscos enfrentados por motoristas que trafegaram pela MG-050 durante o fim de semana. Em Itaúna, uma sequência de colisões terminou com a morte de uma mulher e de uma criança, além de quatro pessoas feridas. Em Carmo do Cajuru, um capotamento deixou três ocupantes gravemente feridos.

Além das consequências para as vítimas e familiares, as ocorrências exigiram a mobilização de diferentes equipes de emergência e seguran-

ça, incluindo Polícia Militar Rodoviária, Corpo de Bombeiros, Samu e perícia técnica.

Os registros reforçam a necessidade de atenção redobrada nas rodovias, especialmente em trechos de grande circulação. Perda de controle da direção, colisões em sequência e capotamentos podem transformar poucos segundos de desatenção em acidentes de grandes proporções, como os registrados neste fim de semana.

No caso de Itaúna, as circunstâncias do acidente ainda deverão ser esclarecidas pelas autoridades. Já em Carmo do Cajuru, o levantamento inicial aponta que o motorista da Hilux perdeu o controle do veículo antes de atingir a sinalização e capotar. As investigações devem considerar as condições da via, dos veículos e demais fatores que possam ter contribuído para os acidentes.

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245 Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA



Domingos Sávio Calixto

CREPÚSCULO DA LEI – ANO VIII – CCCLXXI

Distopia Mineira

O governador eleito pode alegar que é antissistema, muito embora faça parte dele - juntamente com os irmãos - mas não será pior que Zema;

O governador eleito pode ser adepto do clientelismo, devedor de benefícios públicos para construir relações de dependência política, mas não será pior que Zema;

O governador eleito pode praticar o patrimonialismo, onde as fronteiras entre o patrimônio público e os interesses privados tendem a perder nitidez, mas não será pior que Zema;

O governador eleito pode ser a demonstração total da opacidade administrativa, resistência à transparência e tendência a dificultar o controle social e institucional sobre os atos do governo, mas não será pior que Zema;

O governador eleito pode esbanjar uso político da máquina pública mediante publicidade institucional, recursos administrativos e estruturas estatais para serem indevidamente aproximados dos interesses eleitorais ou partidários do governante, mas não será pior que Zema;

O governador eleito pode demonstrar absoluta incapacidade de negociação nas relações com a Assembleia Legislativa, municípios, Poder Judiciário, Tribunais de Contas, servidores públicos e diferentes setores da sociedade, mas não será pior que Zema;

O governador eleito pode praticar o imediatismo político para subverter a lógica eleitoral e privilegiar obras banais, programas ou medidas capazes de produzir resultados visíveis a curto prazo, deixando em segundo plano políticas públicas estruturais, mas não será pior que Zema;

O governador eleito pode se entregar à negligência fiscal, mediante utilização expansiva de recursos públicos e anistiando dívidas amigas, comprometendo investimentos futuros, serviços essenciais e a própria capacidade financeira do Estado, mas não será pior que Zema;

O governador eleito pode fazer uso excessivo da propaganda governamental como comunicação pública ilegítima para desinformar a sociedade sobre serviços, programas e decisões administrativas, mas não será pior que Zema;

O governador eleito pode ter total desprezo pelo contraditório, admitindo somente informações que lhe sejam favoráveis, transformando críticas em hostilidade e considerando qualquer divergência como ameaça pessoal, mas não será pior que Zema.

Enfim, caso o governador eleito seja, pelo menos, fiel às suas origens para medir a expectativa daqueles que o elegeram, seguramente será bem melhor que Zema.

Domingos Sávio Calixto é advogado criminalista, e professor de Direito Penal
domingosavio88@yahoo.com.br

CONHEÇA OS NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 · (37) 98827-1725

Rodada de Conexões reúne empresas e startups para gerar novos negócios

Encontro será realizado em 22 de outubro, com participação gratuita para representantes do setor produtivo

Jorge Guimarães

Empresas, indústrias, startups e empreendedores de Divinópolis e região terão um espaço dedicado à troca de experiências, apresentação de soluções e criação de novas oportunidades de negócios. No dia 22 de outubro, das 14h às 18h, será realizada a Rodada de Conexões Divinópolis, na Associação Comercial e Industrial de Divinópolis (ACID) do Centro Industrial.

Foco

A iniciativa pretende fortalecer a aproximação entre o setor produtivo e o ecossistema de inovação. Em um formato semelhante ao de uma rodada de negócios, o encontro permitirá que empresas apresentem desafios e demandas reais e conheçam soluções desenvolvidas por startups, abrindo possibilidades para parcerias, desenvolvimento de projetos e novos negócios.

— A Rodada de Conexões Divinópolis é uma oportunidade única de aproximar quem desenvolve soluções tecnológicas de quem precisa delas no dia a dia. As startups da comunidade Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) Lab vão apresentar seus pitches e receber as indústrias, num formato pensado para gerar negócios reais. Por isso é tão importante a participação das empresas da região — avalia a gerente do FIEMG Lab, Mariana Yazbeck.

Participação

Para participar, não é necessário ter experiência anterior com startups. A proposta é que representantes das empresas levem desafios, demandas ou oportunidades que possam ser discutidos durante os encontros, favorecendo o contato direto com empreendedores que desenvolvem soluções para diferentes necessidades do mercado.

Na avaliação do economista Leandro Maia, esse contato pode representar não apenas uma oportunidade de aprendizado, mas também um ganho econômico para as empresas.

— O importante do encontro é que os desafios e demandas são



Divulgação

Evento terá espaço para apresentação de desafios, demandas e soluções voltadas ao mercado

oportunidades para todos e, principalmente, um grande ganho de experiência para aqueles que ainda não participaram de startups — destaca.

Para as empresas, a possibilidade de apresentar problemas concretos e conhecer soluções desenvolvidas por startups pode resultar em novas formas de melhorar processos, reduzir custos, aumentar a eficiência e criar oportunidades de negócios.

— Nesse sentido, o encontro também contribui para aproximar inovação e atividade econômica, fortalecendo o ambiente empresarial de Divinópolis — pontua o economista.

As indústrias e empresas interessadas podem procurar a Fiemg Regional Centro-Oeste ou a Acid para realizar a inscrição, que é gratuita.

Fortalecimento

Além de estimular novos negócios, a Rodada de Conexões busca contribuir para o fortalecimento do ecossistema local de inovação, incentivando a colaboração entre empresas, empreendedores e os diferentes atores que integram o ambiente de negócios de Divinópolis. A aproximação entre tecno-

logia, empresas e novos empreendedores também pode favorecer a criação de soluções, investimentos e oportunidades de trabalho, fortalecendo a economia local.

— Estas iniciativas refletem o compromisso de tornar Divinópolis uma cidade com mais oportunidades, seja para quem sonha em empreender com tecnologia, seja para quem busca inserção no mercado de trabalho — conclui o economista.

A Rodada de Conexões Divinópolis é uma realização do ecossistema de Divinópolis e da Acid, em parceria com o Fiemg Lab, por meio da Comunidade Impulso, e conta com o apoio da Fiemg Regional Centro-Oeste.

Divinópolis Summit

Durante a programação, os participantes também poderão conhecer o Divinópolis Summit e as formas de participação no movimento, além de conversar diretamente com startups, empresários e empreendedores da região.

O evento, que chega à sua terceira edição, está previsto para os dias 13 e 14 de novembro, no Poliesportivo. A programação deverá contar com palestras, painéis, expositores e outras atividades voltadas ao ecossistema de inovação.

Um dos destaques será a final do programa Acelera Divinópolis, iniciativa voltada ao desenvolvimento e fortalecimento de startups e projetos inovadores do município.



VENHA TRABALHAR NA TRANCID

MOTORISTA

ELETRICISTA

GARAGISTA

MECÂNICO

AJUDANTE DE VEÍCULOS

AJUDANTE DE MECÂNICO

ÓTIMO SALÁRIO

TRANSPORTE GRATUITO

TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$30,00)

PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

ENTREGUE:

AV. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - 281

(37)3221-4315

RH@EMPRESATRANCID.COM.BR

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijoring.com.br

Divinópolis virou um fenômeno na política

Uma cidade do interior de Minas Gerais saiu das eleições deste domingo, 4, com uma combinação expressiva de resultados: um governador eleito, um senador, quatro deputados federais e um deputado estadual ligados ao município. É Divinópolis. Com 244.769 habitantes, segundo a estimativa do IBGE para 2026, a cidade projetou lideranças de diferentes partidos para os principais espaços da política estadual e nacional. O município é berço político de Cleitinho Azevedo, eleito governador, e tem ligação com a trajetória de Domingos Sávio, que conquistou uma cadeira no Senado. Os irmãos de Cleitinho, Gleidson Azevedo e Eduardo Azevedo, também venceram as disputas para deputado federal e estadual, respectivamente. (O Regionalzão)

Mel mineiro apresentado ao Reino Unido

Representantes de cooperativas e associações de apicultores de Minas Gerais, entre elas entidades do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha, participaram de uma missão do Sebrae Minas ao Reino Unido e à Alemanha para apresentar mel e própolis do estado a compradores e empresas europeias. A viagem, feita recentemente em parceria com a Federação Mineira de Apicultura (Femap), integra o projeto Apis Minas, que busca abrir novos mercados para a produção apícola mineira. (Diário Tribuna)

Juiz de Fora arrecadou R\$ 400 milhões a menos

A Prefeitura de Juiz de Fora arrecadou R\$ 2,7 bilhões entre janeiro e agosto de 2026, valor R\$ 400 milhões abaixo dos R\$ 3,1 bilhões previstos para o período na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os dados foram apresentados durante audiência pública realizada na Câmara Municipal, para prestação de contas referente ao segundo quadrimestre do ano. Para todo o ano de 2026, a previsão de arrecadação do Município é de R\$ 4,6 bilhões. Segundo o controlador-geral do Município, Diego Pessoa, a diferença entre o valor previsto e o efetivamente arrecadado ocorre porque a LOA trabalha com estimativas de re-

ceitas que podem não se concretizar. (Tribuna de Minas)

Viçosa Summit 2026 acontece em novembro

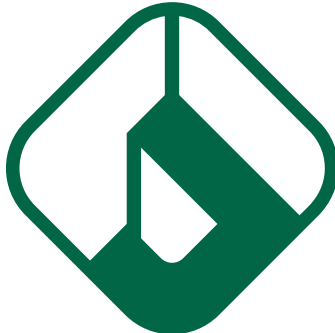
Assim como em anos anteriores, 2026 será palco de mais uma edição do Viçosa Summit, evento que reúne pessoas do setor empreendedor para fortalecer conexões, ideias de inovação e com o objetivo de aprimorar o ecossistema econômico da região. Em 2026, o evento será realizado oficialmente no dia 12 de novembro, na Univiçosa, e terá o tema “O Poder do Humano na Era Digital” e é considerado o maior encontro de inovação, tecnologia, empreendedorismo e negócios da Zona da Mata mineira. Os participantes têm acesso a palestras, painéis, com especialistas, experiências interativas, networking e exposição de empresas relevantes no mercado. (Folha da Mata)

Fertilizantes puxam importações de Uberaba

Uberaba concentrou 87,52% das importações realizadas pela Região Geográfica Intermediária de Uberaba no primeiro semestre de 2026, com US\$ 663,30 milhões em compras no exterior. Entre os principais produtos importados está o enxofre, com US\$ 102,73 milhões, insumo utilizado principalmente na produção de ácido sulfúrico e na fabricação de fertilizantes. No mesmo período, a região alcançou US\$ 2,11 bilhões em exportações, maior valor para um primeiro semestre na série analisada pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais da Universidade Federal de Uberlândia. (Jornal da Manhã)

Exposição de Hot Wheels em Patos de Minas

O universo da velocidade e do colecionismo toma conta do Pátio Central Shopping durante o mês de outubro. De 1º a 31 de outubro de 2026, o empreendimento recebe o Space Car Experience, atração gratuita criada especialmente para a programação do Mês das Crianças. O grande destaque é uma exposição com centenas de miniaturas Hot Wheels, reunindo diferentes modelos e exemplares que fazem parte da história do colecionador Ítalo Cheloni Baiao. (Patos Notícias)



JALK

Indústria

Serviços financeiros

Produtos Imobiliários

Logística



MG-050, 12.100 – Residencial Casa Nova, Divinópolis

(37) 3512-3000

@grupojalk

Rodada do society registra goleadas e disputas acirradas no Divinópolis Clube

Confrontos ocorreram entre quarta-feira e domingo, envolvendo seis categorias na sede campestre

José Carlos de Oliveira

O campeonato de futebol society do segundo semestre do Divinópolis Clube teve rodada completa, com jogos disputados durante a semana e no fim de semana. As partidas reuniram equipes das categorias Sênior, Máster, Veteranos I e II e Adulto I e II, com confrontos realizados na sede campestre.

Mesmo com o fim de semana sendo de eleições gerais em todo o Brasil, a diretoria de esportes do Divinópolis Clube decidiu manter a programação do campeonato do segundo semestre, com muitos jogos sendo disputados na tarde de sábado, 3, e na manhã de domingo, 4.

A rodada da semana começou com jogos na quarta-feira, 30, na sexta-feira, 1º de outubro, e seguiu com confrontos no fim de semana. Confirma todas as partidas disputadas na semana pelo torneio de futebol da sede campestre:

Resultados dos últimos jogos

Quarta-feira – (30/09)

Categoria Adulto II - 7ª Rodada – Fase de Classificação

19h15 – Campo 1 – Laboratório São Marcos / Loca Divi / Restaurante Frigideira Mineira / GM Construtor 3 x 0 Via Mondo / PH Car Service / GSB Pintura Automotiva / Vime Elétrica / Brazzo / WR Escoramentos / Total Auto Peças / Cui Auto

19h15 – Campo 5 – 314 Produções e Eventos / Telefone / Lubritruck / Diedil Embalagens 5 x 2 The Classic / Divino Boi / Zero 07 Gráfica / Pedro Assis Produções

Sexta-feira – (01/10)

Categoria Adulto II - 7ª Rodada – Fase de Classificação

19h15 – Campo 1 – Alê / Bio Extratus / Prata Auto Freios / Hora Dez / Lagares Espetus / Salão da Jandira / Linea / GBN Contabilidade / Padaria Pão 07 2 x 2 Zoião Veículos / Prata Auto Freios

19h15 – Campo 5 – Prata Auto Freios / Dudu Auto Peças / FA Odontologia / Coelho Radiadores / Divicor Hidráulica / Rinaldi Seguros / Farmácia Divinópolis / RG Bebidas / AMSTEL 10 x 2 Financeira Souza / Açougue Vaca Gorda



Divulgação

Equipes disputaram partidas válidas por fases classificatórias e hexagonais finais

Jogos do fim de semana

Categoria Sênior – 2ª rodada hexagonal final

Sábado (03/10)

16h30 – Campo 6 – Dimel Utilidades / F.G. Distribuidora 2 x 3 Tribo / JR Serralheria / Farmácia São Geraldo / Café dos Motoristas

Domingo (04/10)

8h – Campo 2 – Unimed 5 x 3 Zoião Veículos / Pizzaria Mais Sabor / Barbosa Veículos / Michelly Cedro / MT Beer Conveniência

8h – Campo 6 – Peixaria Bonsucesso / Café dos Motoristas / Moldminas Ferramentaria e Modelagem / Yalis / Raji Esportes 1 x 1 Açougue e Supermercado Empório Alvorada / Primata Filmes

Categoria Máster – 2ª rodada hexagonal final

Sábado (03/10)

15h – Campo 6 – R.S. Distribuidora / Zoião Veículos / Precred Crédito Fácil 2 x 2 Van-Dinho / MX 72 / Hotel JK / Marcelo Estofados / Abil Cursos / JV Construtora / Coelho Radiadores / Lafaiete Automóveis / Casa da Fé / Futura Contabilidade

Domingo (04/10)

9h30 – Campo 2 – Texas Hamburgueres e Açaí / Loja Elétrica Catedral / MX 72 / Dry Clean Ecolimpeza 4 x 0 Pahis / Unimed

9h30 – Campo 6 – Tribo / São Cristóvão Lubrificantes / Marka Chevrolet / Diplapel / Fogaça Multimarcas / O Pastel 0 x 1 Max Shop

Categoria Veterano I – 7ª rodada

Sábado (03/10)

15h – Campo 2 – JCAR Seminovos 1 x 1 Dudu Pneus / Prata Auto Freios / Vamos Sorrir / Vila BG / Grupo Ideal / Pintacor / Zoião Veículos / Oliarte / Catedral Delivery

16h30 – Campo 2 – Fractal Investimentos 5 x 3 Farmácia Divinópolis / Prata Auto Freios / Elétrica Kanários / Império Langer / Gold Color / Eletromotores Divinópolis

Categoria Veteranos II – 8ª rodada

Sábado (03/10)

15h – Campo 5 – WD Usinagens Especiais / Vilesoft / Diogo Despachante Imobiliário / Restaurante Cachoeiro / Lipelipekis / Futura Gestão Contábil & Jurídica / Garra Uniformes / Ltda Empréstimos / Buettner / Balão Azul 1 x 3 Mercearia Mota / Chaveiro 2 Irmãos

16h30 – Campo 5 – Oliarte / Ardiv Ar Condicionado 2 x 0 São Geraldo Farmácia de Manipulação / Aura Fitness / Doutorvet / Real Car / MX 72 / Ademicon / VSR Ambientes Planejados / Alternativa Contábil / Dr. Jean / Luma Contabilidade

Categoria Adulto I – 10ª rodada

Sábado (03/10)

15h – Campo 1 – Na Graça Restaurante x Tecno Portas / Vime / Ygloo

16h30 – Campo 1 – Bio Extratus x Phoenix / Bio Extratus / Prata Auto Freios

Categoria Adulto II – 6ª rodada

Domingo (04/10)

8h – Campo 5 – Via Mondo / PH Car Service / GSB Pintura Automotiva / Vime Elétrica / Brazzo / WR Escoramentos / Total Auto Peças / Cui Auto 0 x 7 Prata Auto Freios / Dudu Auto Peças / FA Odontologia / Rinaldi Seguros / Farmácia Divinópolis / RG Bebidas / AMSTEL

8h – Campo 1 – Satto Cred / FGortemax 3 x 0 The Classic / Divino Boi / Zero 07 Gráfica / Pedro Assis Produções

9h30 – Campo 5 – Laboratório São Marcos / Loca Divi / Restaurante Frigideira Mineira / GM Construtora 1 x 2 Zoião Veículos / Prata Auto Freios

9h30 – Campo 1 – Alê / Bio Extratus / Prata Auto Freios / Hora Dez / Lagares Espetus / Salão da Jandira / Linea / GBN Contabilidade / Padaria Pão 07 3 x 2 314 Produções e Eventos / Telefone / Lubritruck / Diedil Embalagens

EDITAL DE CONVOCAÇÃO (DIVINÓPOLIS CLUBE)

Em cumprimento ao disposto no § 7º, do Art. 24, do Estatuto Social do Divinópolis Clube, na impossibilidade de Notificação Escrita e Pessoal, convocamos os sócios proprietários das cotas abaixo elencadas, para comparecimento à Secretaria, à Rua São Paulo, 286, Centro, Divinópolis-MG, para, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias, regularizar suas pendências, findo o qual operarse-á a automática exclusão do quadro social.

1. Adilson Henrique Tiago de Meira
2. Alison Muniz Cardoso
3. Emerson Torres
4. Fabiana Liberato Rios Zeza
5. Fabrício Silva Meireles
6. Flávia Nogueira Miranda
7. Gustavo de Oliveira Marques
8. Helena Pinto do Amaral
9. Hilo Mendonça Gontijo
10. Ivane Ferreira Silva Sousa
11. Jaqueline Gonçalves dos Santos
12. Lillian de Figueiredo
13. Luis Felipe Gomes Silva
14. Marcelo Aparecido Rodrigues
15. Marcelo Rodrigues diz Oliveira
16. Maria Vitória Silva Oliveira
17. Mateus Levi Machado de Melo
18. Pedro Gabriel Andrade Teixeira
19. Rony Rodrigues Pinto
20. Tatyane Paulino
21. Wemerson Aparecido Pacheco Ricardo
22. Wesley Henrique Pereira

Anderson de Sá Procópio
Diretor Presidente



Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral
- Jazigo
- Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391



EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÕES SINDICAIS

O presidente do sindicato, Sr. Erivaldo Adami da Silva, inscrito no CPF sob o nº 279.043.936-20, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca a todos os associados do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E URBANOS, EMPREGADOS EM EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS E COLETIVOS DE PASSAGEIROS DE DIVINÓPOLIS E REGIÃO - SINTTRODIV, inscrito no CNPJ sob o nº 20.916.664/0001-02, código sindical 008.095.01561-8, com base territorial em Bom Despacho, Carmo do Cajuru, Cláudio, Divinópolis, Nova Serrana e Oliveira/MG, que estejam em dia com suas obrigações sociais, para participarem do Processo Eleitoral, que se realizará nos dias 17/12/2026 e 18/12/2026, no horário de 07h00min às 17h00min, ininterruptamente, na sede social da entidade sindical, situada na Rua do Comércio, 11, Centro, Divinópolis/MG, CEP: 35500-038, para renovação da Diretoria Administrativa, Diretoria do Conselho de Representação e Administração Fiscal e Delegados Representantes junto à Federação à qual é filiado, respectivamente efetivos e suplentes, com mandato de 5 (cinco) anos, sendo de 20/03/2027 a 19/03/2032. Fica aberto o prazo estatutário de 5 (cinco) dias úteis para o registro de chapa(s), contados da data de publicação do edital. O requerimento daquele que se interessar em registrar chapa, acompanhado de todos os documentos exigidos nos termos estatutários para o registro, será dirigido ao presidente do sindicato, em 2 (duas) vias, podendo ser assinado por qualquer componente da chapa. A secretaria do sindicato funcionará no período destinado ao registro de chapa(s), no horário de 08h00min às 11h00min e de 13h00min às 17h00min, nos supracitados dias, em que se encontrará pessoa habilitada para atendimento, prestar informações concernentes ao processo eleitoral, receber documentos e fornecer o correspondente recibo. O prazo para impugnação de candidatos e/ou chapa(s) será de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação do edital com a relação da(s) chapa(s) registrada(s). Para a coleta de votos nestas eleições, funcionarão 3 (três) mesas coletoras de votos, sendo 1 (uma) mesa instalada de forma fixa na sede social do sindicato e 2 (duas) mesas itinerantes, que percorrerão as empresas da sede e da base territorial da entidade sindical que contenham sócios em dia com suas obrigações sindicais. Especialmente para as urnas itinerantes, haverá horário especial para coleta de votos em face da peculiaridade de horário de trabalho dos associados do sindicato, cujo horário será das 06h00min às 17h00min, nos supracitados dias do processo eleitoral. Caso não seja obtido o “quórum” estatutário em 1ª (primeira) convocação, a 2ª (segunda) votação se realizará nos dias 21/12/2026 e 22/12/2026, nos mesmos moldes da 1ª (primeira) convocação (horários, locais, mesas coletoras). Se necessário, a 3ª (terceira) convocação, ocorrerá dentro de 48 (quarenta e oito) horas após a 2ª (segunda) convocação, nos mesmos moldes da 1ª (primeira) convocação (horários, locais, mesas coletoras). Em caso de empate na 3ª (terceira) votação, serão realizadas eleições 90 (noventa) dias após a data do último pleito, nos mesmos moldes da 1ª (primeira) convocação (horários, locais, mesas coletoras). Poderá ser interposto recurso administrativo visando anulação do pleito eleitoral dentro do prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contado da data das eleições. O presidente do sindicato poderá requerer junto à FETTRÔMINAS - FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS, URBANOS, PRÓPRIOS, VIAS RURAIS, PÚBLICAS E ÁREAS INTERNAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS a nomeação da coordenação eleitoral, bem com a indicação dos componentes das mesas coletoras e apuradoras de votos. Cada chapa concorrente poderá indicar 1 (um) fiscal para cada mesa coletora em até 5 (cinco) dias antes da data das eleições, os quais apresentarão à coordenação eleitoral documentos de credenciamento assinado pelo presidente do sindicato no prazo mencionado. Os fiscais terão que ter veículos próprios para acompanhar as mesas itinerantes. A chapa concorrente poderá indicar 1 (um) fiscal para a mesa apuradora de votos. O Estatuto Social do sindicato, bem como a legislação vigente, regulará todo o processo eleitoral. Divinópolis/MG, 06 de outubro de 2026.

ERIVALDO ADAMI DA SILVA
Presidente SINTTRODIV



Welber Tonhá e Silva

Cultura de quando uma cidade chega ao centro da história

Há momentos em que uma cidade deixa de ser apenas um ponto no mapa e passa a ocupar um lugar mais largo na história. Divinópolis vive agora um desses instantes. Pela primeira vez, um filho da cidade chega ao Governo de Minas, mas a fotografia política revelada pelas urnas de 2026 é ainda maior: ao lado de Cleitinho Azevedo no Governo do Estado, Domingos Sávio chega ao Senado; Gleidson Azevedo, Lohanna França, Ana Elisa e Gleide Andrade conquistam cadeiras na Câmara dos Deputados; e Eduardo Azevedo permanece na Assembleia Legislativa. É uma presença que atravessa Belo Horizonte e Brasília e oferece à cidade uma representatividade rara em sua trajetória.

Não se trata de imaginar que o poder deva olhar somente para a terra onde nasceu. Um governador governa Minas inteira, um senador representa todos os mineiros, deputados federais legislam para o país e um deputado estadual carrega responsabilidades que ultrapassam as fronteiras municipais. Ainda assim, ninguém deixa completamente para trás o chão onde aprendeu a caminhar. A origem permanece na memória, no sotaque, nas ruas conhecidas, na compreensão dos problemas que, vistos de longe, muitas vezes parecem apenas números impressos sobre uma mesa.

A história de Minas mostra que representação política e desenvolvimento podem caminhar lado a lado. Uberlândia teve em Rondon Pacheco um de seus grandes nomes, justamente em décadas de expansão econômica, industrial e regional. Araxá ganhou especial visibilidade durante os governos de Romeu Zema, seu filho

ilustre, em um período marcado por investimentos expressivos. Diamantina, por sua vez, talvez ofereça o exemplo mais poético: Juscelino Kubitschek saiu de suas ruas para governar Minas e depois o Brasil, levando consigo o nome de sua terra natal para as páginas definitivas da história.

Nenhuma dessas cidades cresceu apenas porque teve um governador. Cidades não são erguidas pelas mãos de um único homem, nem prosperam pela força isolada de uma eleição. Crescem quando planejamento, iniciativa privada, universidades, hospitais, cultura, educação, estradas e trabalho encontram também uma representação política capaz de abrir portas e aproximar caminhos.

É por isso que Divinópolis precisa compreender a grandeza e, sobretudo, a responsabilidade deste momento. Temos um governador nascido aqui; um senador cuja longa trajetória pública se entrelaça profundamente com a cidade; quatro deputados federais ligados a Divinópolis, entre eles Gleide Andrade, também natural do município; e representação na Assembleia Legislativa. Gleide nasceu em Divinópolis e conquistou em 2026 seu primeiro mandato eletivo como deputada federal, acrescentando mais uma voz divinopolitana à bancada mineira em Brasília.

São nomes de diferentes partidos, histórias e pensamentos. E talvez aí esteja a beleza — e o desafio — desta fotografia. Quando se apagam por alguns instantes as cores das bandeiras partidárias, permanece o nome de uma cidade. Há causas que precisam ser maiores que esquerda ou direita: saúde regional, estradas, universidades,

industrialização, emprego, segurança, cultura, turismo, mobilidade e desenvolvimento do Centro-Oeste mineiro.

Mas representação, sozinha, não produz milagres. É preciso saber o que queremos construir. Divinópolis necessita transformar seus sonhos em projetos, suas necessidades em propostas e sua força regional em planejamento. Prefeitura, Câmara, universidades, empresários, hospitais, entidades e sociedade civil precisam olhar para os próximos vinte ou trinta anos. Porque possuir caminhos até o poder pouco significa se não soubermos para onde queremos seguir.

Os mandatos passarão. Os cargos mudarão de mãos. Um dia, os rostos de hoje estarão guardados em jornais, fotografias e livros. O que poderá permanecer serão as estradas abertas, os hospitais fortalecidos, os empregos criados, as escolas ampliadas, a cultura preservada e as oportunidades deixadas para aqueles que ainda nem chegaram.

Divinópolis ganhou voz em muitos lugares ao mesmo tempo.

Agora começa a parte mais bonita — e também a mais difícil — dessa história: fazer com que tantas vozes, mesmo diferentes, consigam pronunciar juntas algumas palavras fundamentais.

Divinópolis. Desenvolvimento. Futuro.

Porque a história não começa quando alguém chega ao poder. Ela começa quando uma cidade consegue transformar presença em caminho, representação em conquista e oportunidade em legado.

Welber Tonhá e Silva
welbertonha@gmail.com
Imortal da Academia Divinopolitana de Letras, cadeira no 09
Imortal da Academia de Letras e Artes Luso-Suíça em Genebra, cadeira no C186
Membro da Academia Mineira de Belas Artes
Historiador, escritor, pesquisador, fotógrafo e fazedor cultural.
Instagram: @welbertonha

BLOCO DE MODA

Wagner Penna

wagpenna@gmail.com

Sustentando o luxo



Reprodução/Web
Primeira fila do desfile da Chanel

Antes das redes sociais, apenas a imprensa formal (jornais e revistas) tinha acesso aos desfiles de Paris & afins. A mídia virtual transformou o ambiente — levando quem mais cliques possuía para dentro do salão. Um caos que exigiu maior esforço de relações públicas das marcas para acomodar um mix tão heterogêneo e também criar um novo olhar sobre os desfiles.

Uma das grandes agências especializadas em organizar todo esse circo fashion é a The Independents, que reúne atualmente 23 afiliados, incluindo empresas de produção e experiências.

Há também agências especializadas em conteúdo, casting, eventos, design de cenários, marketing de influência e estratégias digitais, mostrando como as relações públicas deixaram de ser apenas relacionamento com a imprensa. Elas sustentam o clima de glamour e luxo.

Em Milão, Paris e outras capitais, marcas independentes disputam espaço com os grandes grupos pela proximidade com os clientes. Esse cenário revela uma indústria por trás dos desfiles, na qual as agências de RP ajudam a transformar um desfile em conteúdo, acontecimento cultural e repercussão global.

VaiVém

*** O novo espaço da CJ Fashion, no Shopping Cidade Jardim, em São Paulo, reúne mais de 150 marcas em um conceito que integra moda, gastronomia, cultura e experiência de compra.

Entre os destaques estão a CJ Mares, comandada pela mineira Érica dos Mares Guia, e o Café Birman, de Alexandre Café Birman, também de origem mineira.

Érica leva ao projeto sua experiência no varejo e na curadoria de marcas, enquanto Birman amplia

seu universo para a gastronomia. São duas iniciativas que destacam a presença mineira em um dos projetos mais inovadores do varejo paulistano. Mais que lojas, os espaços apostam em lifestyle, curadoria e experiências, aproximando moda, design e gastronomia. Uma participação que revela a ousadia dos mineiros em ocupar e criar novos formatos no mercado nacional.

*** A Zara acaba de lançar Re{form}, primeira coleção criada por John Galiano para a marca, apresentada durante a Semana de Moda de Paris. O estilista partiu de peças de temporadas anteriores do próprio acervo da Zara, desmontando, ampliando, cortando e reconstruindo os modelos. São 35 looks e 157 itens, numa proposta que mistura técnicas de alta-costura à linguagem do varejo.

A coleção vem recebendo forte repercussão e algumas peças chegaram a esgotar rapidamente após o lançamento.

Os preços, porém, fogem do padrão habitual da Zara, chegando a US\$ 999 em alguns modelos. Má notícia para os brasileiros: Re{form} não será vendida nas lojas da Zara no Brasil, pelo menos por enquanto.

Ponto final

A plataforma britânica Business of Fashion mostrou, recentemente, como clubes de futebol estão criando verdadeiros departamentos de estilo, com profissionais de moda integrados à estratégia das equipes. Citou, entre outros, os conhecidos PSG, AC Milan, Manchester City, Barcelona e Venezia — ampliaram suas conexões com designers, marcas e coleções especiais.

O movimento transforma camisas, uniformes e merchandising em elementos de identidade cultural e posicionamento.

Resumo: os clubes ultrapassaram o gramado e entraram no universo do lifestyle.



Adélia Prado: de Divinópolis para o mundo

Há uma alegria especial em ver o nome de Adélia Prado entre os cotados ao Prêmio Nobel de Literatura de 2026. Aos 90 anos, nossa poeta divinopolitana aparece nas listas de apostas internacionais, renovando as expectativas em torno de uma das vozes mais singulares da literatura brasileira. O anúncio do vencedor está previsto para 8 de outubro. Como as indicações oficiais permanecem em sigilo, as cotações expressam uma expectativa — que nós, seus conterrâneos, acompanhamos com orgulho e torcida. Adélia tem o dom de revelar o extraordinário na intimidade do cotidiano. Sua poesia reúne fé, memória e sentimentos profundamente humanos, com uma delicadeza que atravessa fronteiras. Ver sua obra lembrada nesse cenário é celebrar a força da cultura brasileira e uma escrita que, nascida em Divinópolis, encontra morada no mundo.

Divinópolis no centro da política

As eleições de 2026 colocam Divinópolis em uma posição de grande protagonismo no cenário político mineiro e nacional. A cidade passa a estar representada pelo governador eleito Cleitinho Azevedo; pelo senador Domingos Sávio; pelas deputadas federais Lohanna França, Ana Elisa e Gleide Andrade; pelo deputado federal Gleidson Azevedo; além de Eduardo Azevedo, reeleito deputado estadual. Um dado merece destaque especial: três mulheres ligadas a Divinópolis chegam, na mesma eleição, à Câmara dos Deputados. Lohanna, Ana Elisa e Gleide Andrade representam diferentes gerações, trajetórias e experiências e ambliam a forma expressiva a presença feminina da cidade no cenário político nacional. São nomes de diferentes correntes políticas, o que torna esse momento ainda mais significativo sob o ponto de vista democrático. Divinópolis amplia sua voz em Minas e em Brasília e se consolida como um importante polo político. Faço votos de que esses mandatos sejam marcados pelo diálogo, pela responsabilidade e, sobretudo, por resultados. Que tragam avanços para Minas Gerais, sem perder de vista Divinópolis e toda a nossa região, lugares de onde tantas dessas trajetórias partiram. Vivemos uma oportunidade rara de transformar representatividade política em desenvolvimento, investimentos, capacitação, infraestrutura e novas perspectivas. Uma presença tão expressiva nos espaços de decisão também aumenta a responsabilidade de quem nos representa. Que esse momento seja honrado com trabalho e que Divinópolis possa, de fato, dar um salto à altura da força política que hoje projeta.



Reflexão por Manoel Brandão

Da série: Humanismo para o Século XXI

O fogo de Prometeu

Prometeu, uma divindade da mitologia grega, ousou atravessar uma fronteira. Roubou dos deuses o fogo e o entregou aos homens. Não se tratava apenas da chama que aquece e ilumina. O fogo representava a técnica, o conhecimento, a capacidade de transformar a natureza. Em Ésquilo, Prometeu afirma ter ensinado aos mortais as artes, a medicina, a escrita, o cálculo e a metalurgia. Por isso, Zeus o puniu. Prometeu havia dado aos homens algo que alterava sua própria condição. Eram frágeis diante da natureza. Depois do fogo, passaram a poder modificá-la.

Está aí uma das mais extraordinárias intuições da mitologia grega. O homem não recebeu apenas conhecimento. Recebeu poder.

Com o fogo vieram a metalurgia, as cidades, as máquinas e a indústria. Depois vieram a eletricidade, a energia nuclear, a engenharia genética e a inteligência artificial. A cada descoberta, a humanidade reduziu a distância entre aquilo que um dia pareceu reservado aos deuses e aquilo que o homem é capaz de fazer. Mas existe uma ironia no presente.

O mesmo conhecimento que permitiu ao homem transformar a natureza também lhe deu instrumentos para ameaçá-la. O fogo que aquece pode incendiar. A indústria que produz riqueza pode poluir. A tecnologia que aproxima também pode nos afastar. A ciência que cura pode produzir armas. O conforto que o consumo proporciona deixa resíduos. A capacidade de transformar o mundo tornou-se também a capacidade de degradá-lo.

Não é apenas o poder que assusta. É a arrogância que pode nascer dele.

Quanto mais o homem descobre, maior parece ser a tentação de acreditar que pode compreender tudo, prever todas as consequências e controlar aquilo que criou. Confunde a capacidade de conhecer com a capacidade de dominar. Confunde o avanço da técnica com o avanço da sabedoria.

A humanidade pode alterar o clima, devastar florestas, contaminar oceanos, produzir armas capazes de destruir cidades e criar tecnologias cujas consequências ainda não compreende.

O problema nunca foi receber o fogo. O conhecimento não é um erro, nem a ciência uma ameaça. O perigo começa quando saber como fazer alguma coisa parece suficiente para decidir que devemos fazê-la. A capacidade técnica cresce mais depressa que a sabedoria necessária para orientá-la.

Essa é a desmedida: não reconhecer limites porque o próprio poder alimenta a ilusão de que eles podem ser ultrapassados sem consequências.

Zeus queria preservar a fronteira entre deuses e homens. Prometeu a rompeu. Desde então, realizamos aquilo que antes parecia impossível.

A pergunta não é se deveríamos ter recebido o fogo, mas se aprendemos a governá-lo.

E, diante da nossa crescente capacidade de fazer, a antiga pergunta retorna: será que Zeus estava certo ao temer o que os homens fariam com o poder que receberam?

Um ano de 'Pare de Atrair Dinheiro'

O livro Pare de Atrair Dinheiro, da escritora palestrante Tatiane Duarte, celebra seu primeiro ano de lançamento. A obra convida o leitor a refletir sobre como crenças, pensamentos e comportamentos influenciam sua relação com o dinheiro e a construção da vida que deseja.

Com foco no desenvolvimento humano, a autora propõe uma compreensão da prosperidade que vai além das conquistas financeiras. O livro está disponível na Amazon, nas versões física e Kindle, ou diretamente com Tatiane pelo Instagram @tatianeduarte.br.

